



EB1/PE e CRECHE ENG. LUÍS SANTOS COSTA

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

SUPERA-TE

Quadriénio-2021/2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO-----	3
ENQUADRAMENTO LEGAL-----	3
METODOLOGIAS DE TRABALHO-----	3
FONTES DE INFORMAÇÃO-----	3
DURAÇÃO-----	3
IDENTIDADE-----	4
▪ LEMA-----	4
▪ VISÃO-----	4
▪ MISSÃO-----	4
▪ VALORES-----	4
▪ PERFIL DO ALUNO-----	5
▪ PERFIL DO PROFESSOR-----	5
▪ PRESSUPOSTOS-----	5
CARACTERIZAÇÃO-----	6
▪ MEIO-----	6
▪ ESCOLA-----	6
▪ COMUNIDADE ESCOLAR-----	6
▪ RECURSOS HUMANOS-----	7
▪ OFERTA EDUCATIVA-----	7
▪ PARCERIAS-----	7
▪ SUCESSO EDUCATIVO-----	7
▪ OPÇÕES CURRICULARES-----	8
▪ ARTICULAÇÃO DAS OPÇÕES CURRICULARES-----	8
▪ INTERVENIENTES NAS TOMADAS DE DECISÃO-----	9
ÁREAS DE INTERVENÇÃO-----	10
METODOLOGIA DE TRABALHO-----	10
ANÁLISE SWOT(INTERNA)-----	10
ANÁLISE SWOT(EXTERNA)-----	11
JUSTIFICAÇÃO DE PRIORIDADES E OBJETIVOS-----	12
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO-----	14
AÇÕES E MONITORIZAÇÃO-----	16

EB1/PE e CRECHE ENG. LUÍS SANTOS COSTA

AVALIAÇÃO ----- 28

FORMAS DE DIVULGAÇÃO ----- 28

BIBLIOGRAFIA----- 29

 Introdução	<p>O Projeto Educativo de Escola (P.E.E.) é um documento que deve espelhar a identidade da Escola e da sua Comunidade Educativa. É, igualmente, um instrumento de trabalho que deve conter a explicitação da orientação educativa pretendida, as metas e as estratégias e linhas orientadoras de atuação que servem para fomentar a autonomia da escola e valorizar a diversidade e a participação de todos.</p>
 Enquadramento Legal	<p>Projeto Educativo – «o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”. DLR n.º 21/2006/M de 21 de junho.</p>
 Metodologias de trabalho	<p>A elaboração do PEE torna-se mais profícua com o envolvimento de todos os intervenientes. Deste modo, utilizou-se uma metodologia de trabalho colaborativa em que todos os elementos da comunidade educativa tiveram oportunidade de participar.</p> <p>Após a análise Relatório da Autoavaliação (RAA), da escola, o qual se baseia no modelo metodológico apresentado no Referencial Comum para as Escolas da Região Autónoma da Madeira (RAM), foi feita a análise SWOTT, da qual resultou a base orientadora na definição das linhas estratégicas deste novo PEE. Foram tidas em consideração as fragilidades encontradas as quais serviram como pontos de partida neste processo. Foi igualmente auscultada toda a Comunidade Educativa, através de um inquérito online, sobre as suas expectativas, relativamente aos aspetos prioritários a constar neste documento estruturante.</p> <p>Foi designada também, uma equipa para proceder à elaboração deste documento, tendo em conta toda a informação recolhida. A esta equipa cabe ainda a tarefa de redigir o documento final e, após aprovação, proceder ao seu acompanhamento, monitorização e avaliação.</p>
 Duração	<p>Quadriénio 2021 / 2025</p>

IDENTIDADE	
Lema	<u>Supera-te</u>
Visão	Ser uma escola de referência na comunidade, inclusiva e promotora de excelência em conhecimentos, hábitos e atitudes saudáveis nas suas variadas dimensões.
Missão	Desenvolver uma ação concertada de qualidade entre a escola e o meio, mobilizando recursos e criando uma dinâmica pedagógica e relacional, com vista à promoção de hábitos de saúde e bem-estar, fundamentais para o desenvolvimento salutar e para a aquisição de competências essenciais na formação de cidadãos responsáveis, críticos, autónomos e participativos na sociedade e no mundo.
Valores	<ul style="list-style-type: none">▪ <u>Responsabilidade</u> e <u>autonomia</u> para o exercício de uma cidadania consciente.▪ <u>Empatia</u> e <u>respeito</u> ao próximo para o estabelecimento de boas relações humanas.▪ <u>Cooperação</u> e <u>sustentabilidade</u> que nos levam a lutar pelo bem comum.▪ <u>Trabalho</u> e <u>profissionalismo</u> para o incentivo ao Conhecimento.▪ <u>Integridade</u> e <u>honestidade</u> de forma a agir com ética e verdade nas interações pessoais e no cumprimento das suas obrigações.

<p>Perfil do Aluno</p>	<p>O perfil do aluno pode expressar-se em termos de:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atitudes / valores (desejo de saber, respeito pelos outros,) ▪ Capacidades_ Aptidões (autonomia, responsabilidade, ...) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Competências (Saber utilizar coisas diversa: audiovisual, língua estrangeira ...) 		
<p>Perfil do Professor</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Qualidade científica e intelectual (aprofundamento dos saberes, rigor científico, riqueza do conhecimento) ▪ Qualidade humana, pessoal e ética (manter boas relações pessoais, acreditar e valorizar o outro) ▪ Qualidade profissional (boa gestão da sala de aula e boa comunicação) 				
<p>Pressupostos</p>	<p>Os quatro pilares de aprendizagem/conhecimento para a Educação no sec. XXI, definidos pela Unesco serviram de base para a nossa ação, numa escola de todos e para todos, onde as crianças se desenvolvam não só cognitivamente como socialmente.</p> <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>Pilar 1-Aprender a conhecer</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender, descobrir ou construir o conhecimento. <p>Pilar 2-Aprender a fazer</p> <ul style="list-style-type: none"> • colocar o conhecimento em prática. </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>Pilar 3-Aprender a conviver</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber conviver em sociedade. <p>Pilar 4- Aprender a ser</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estar apto a pensar de forma crítica e autónoma. </td> </tr> </table>			<p>Pilar 1-Aprender a conhecer</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender, descobrir ou construir o conhecimento. <p>Pilar 2-Aprender a fazer</p> <ul style="list-style-type: none"> • colocar o conhecimento em prática. 	<p>Pilar 3-Aprender a conviver</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber conviver em sociedade. <p>Pilar 4- Aprender a ser</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estar apto a pensar de forma crítica e autónoma.
<p>Pilar 1-Aprender a conhecer</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender, descobrir ou construir o conhecimento. <p>Pilar 2-Aprender a fazer</p> <ul style="list-style-type: none"> • colocar o conhecimento em prática. 	<p>Pilar 3-Aprender a conviver</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber conviver em sociedade. <p>Pilar 4- Aprender a ser</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estar apto a pensar de forma crítica e autónoma. 				

CARACTERIZAÇÃO

Meio

Sendo Machico uma das cinco freguesias do concelho de Machico, e sede do concelho, aqui se concentra a maior parte da população, que segundo dados dos Censos 2021 se situa próximo dos 20 000 habitantes. Aqui desembarcaram os descobridores da Madeira, João Gonçalves Zarco e Tristão Vaz Teixeira, em 1419 ou 1420.

O feriado municipal festeja-se no dia 8 de maio, data da doação em 1440, pelo infante dom Henrique a Tristão Vaz Teixeira, da capitania de Machico, naquela que foi a primeira doação hereditária da expansão portuguesa. Machico foi elevado à categoria de cidade a 2 de agosto de 1996.

Nesta localidade estão sediados vários organismos e instituições da administração pública que satisfazem as necessidades da população residente e que promovem várias atividades sociais, culturais, recreativas e desportivas. A localização da escola no centro da cidade permite servir a população local e alguns residentes das freguesias próximas que aqui desenvolvem a sua atividade profissional.

Escola

A Escola do 1º ciclo com Pré-escolar e creche Eng.º Luís Santos Costa é constituída pelo edifício sede localizado no centro da cidade de Machico na Rua do Senhor dos Milagres; pelo anexo 1 – Infantário “O Barquinho”, no Caminho da Palmeira, a cerca de 200 metros da escola sede; e uma sala destinada ao Ensino Recorrente na antiga escola da Ribeira Seca que dista 2,5 km do centro da cidade.

O edifício principal localizado no centro da cidade de Machico é uma construção recente (2005), com espaços adequados ao funcionamento da Pré e 1º ciclo, embora todas as salas disponíveis estejam ocupadas e os espaços exteriores não estejam preparados para a permanência dos alunos em dias de chuva.

O edifício do Infantário “O Barquinho” foi construído há mais de 30 anos e tem sido alvo de obras de manutenção e redimensionamento ao longo dos anos.

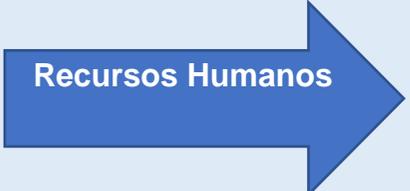
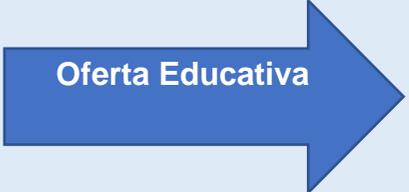
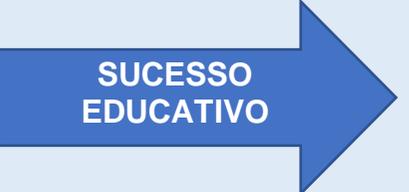
Comunidade Escolar

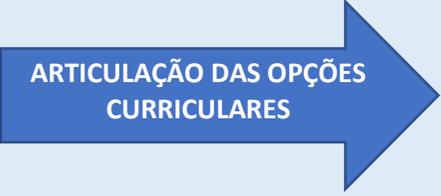
No edifício sede funcionam turmas do Pré-escolar e do 1º ciclo. Existem, ainda, duas turmas do Ensino Recorrente. O Infantário “O Barquinho” agrega seis salas, 5 creches e 1 pré-escolar. O Ensino Recorrente funciona em uma sala no edifício da Ribeira Seca.

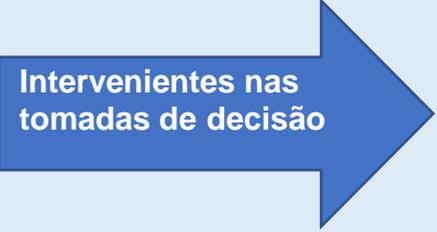
A maioria dos alunos que frequenta esta escola é oriunda de famílias nucleares, havendo alguns casos de famílias monoparentais. A nível geral têm um nível socioeconómico médio. A maioria dos pais está empregada e as suas profissões incidem, na sua generalidade, no sector terciário e na administração pública.

A equipa docente é constituída por professores e educadores de infância. A maioria pertence aos Quadros de Zona Pedagógica e ao Quadro de Escola sendo os restantes contratados. Nos últimos anos tem havido pouca mobilidade do corpo docente, contribuindo para a estabilidade e bom funcionamento da escola.

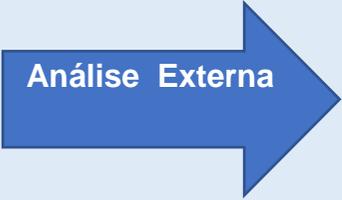
O corpo Não Docente está distribuído em diversas categorias: Assistentes Operacionais, Técnicas de Apoio à Infância, Assistentes Técnicas, Assistentes Técnicos, Técnicos Superiores de Biblioteca e Encarregada Operacional.

 <p>Recursos Humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Docentes de Educação de Infância ▪ Docentes do 1º Ciclo ▪ Docentes Especializadas ▪ Técnicos Superiores ▪ Assistentes operacionais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assistente técnica ▪ Técnicas de Apoio à Infância ▪ Psicóloga ▪ Terapeuta Ocupacional ▪ Terapeuta da Fala ▪ Psicomotricistas
 <p>Oferta Educativa</p>	<p>Creche (5 salas)</p> <hr/> <p>Pré-Escolar (7 grupos)</p> <hr/> <p>1º Ciclo (13 Turmas)</p> <hr/> <p>Ensino recorrente (3 turmas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades Curriculares ▪ Atividades de Enriquecimento ▪ Apoio Pedagógico Especializado <hr/> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades Curriculares (2 ensino noturno e 1 ensino diurno)
 <p>Parcerias</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associação de Pais ▪ Secretaria Regional de Educação ▪ Direção Regional de Educação ▪ Delegação Escolar de Machico ▪ CREE Machico ▪ Câmara Municipal de Machico ▪ Junta de Freguesia de Machico ▪ Polícia de Segurança Pública de Machico ▪ Centro de Saúde de Machico 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Polícia de Segurança Pública de Machico ▪ Centro de Saúde de Machico ▪ Clubes Desportivos (ADRAP/ADM) ▪ Biblioteca Municipal de Machico ▪ Museu da Baleia ▪ Solar do Ribeirinho ▪ Grupos de dança ▪ Igreja Paroquial de Machico ▪ Espaços Comerciais ▪ Outras ▪ ...
 <p>SUCESSO EDUCATIVO</p>	<p>Tendo em conta os últimos resultados do Relatório de Autoavaliação de Escola, correspondente ao quadriénio (2017/2021), as taxas de transição e conclusão de ciclo situam-se acima dos 90%. As retenções no 2º ano de escolaridade, ficam, aproximadamente, nos 10%, pelo que podemos concluir que a escola apresenta uma taxa de sucesso educativo muito positiva. É nossa pretensão continuar a manter ou aumentar o nível de sucesso verificado até aqui neste estabelecimento de ensino.</p>	

 <p>OPÇÕES CURRICULARES</p>	<p>«Na concretização de um exercício efetivo de autonomia curricular, é dada às escolas a possibilidade de procederem à identificação de opções curriculares eficazes, adequadas ao contexto, enquadradas no projeto educativo e noutros instrumentos estruturantes da escola.» (https://afc.dge.mec.pt/pt/praticas/opcoes-curriculares)</p> <p>Dando cumprimento a esta diretriz, e tendo como preocupação seguir um caminho de sucesso e inclusão, a escola iniciou no ano letivo 2017/2018, a Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), focando a sua ação nas áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>Tendo em conta o disposto no artigo 19.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, adaptado à RAM pelo decreto Legislativo Regional nº 11/2020/M, de 29 de julho, a escola pretende priorizar, no desenvolvimento do seu planeamento, opções curriculares, que visem e «sem prejuízo do disposto nas matrizes definidas a nível nacional, agregar componentes regionais de valorização da autonomia e da cultura madeirense.»</p> <p>Estas opções serão implementadas de diferentes formas recorrendo a metodologias diversificadas, viabilizadas no início de cada ano letivo pelo Conselho Escolar e que constam no Plano Anual de Escola.</p> <p>Atualmente, a Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), está a ser aplicada em todos os anos de escolaridade.</p>
 <p>ARTICULAÇÃO DAS OPÇÕES CURRICULARES</p>	<p>A articulação entre o Perfil dos alunos, as áreas de componente do currículo e as atividades de enriquecimento curricular serão feitas tendo em conta as Competências Essenciais.</p> <p>A escola continuará a adotar, e de forma mais incisiva, nos seus <u>princípios pedagógicos</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aprendizagem personalizada • aprendizagem colaborativa • autonomia na aprendizagem • autoavaliação das aprendizagens • corresponsabilização das aprendizagens <p>e em <u>metodologias ativas</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aprendizagem em contexto • aprendizagem pela resolução de problemas • aprendizagem por projetos • aprendizagem com base em pesquisas <p><u>Esta dinâmica conta com as diferentes equipas de trabalho, em cada ano de escolaridade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipa de Apoio Educativo • Equipa de Estudo

	<ul style="list-style-type: none">• Equipa de AECs• EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva);• Técnicos especializados nas diferentes áreas• Turma +
 <p>Intervenientes nas tomadas de decisão</p>	<ul style="list-style-type: none">• Docentes (em conselho escolar)• Alunos *• Pais/Encarregados de Educação *• Representantes do poder local *• Representantes de instituições locais: PSP, Bombeiros Municipais, ... *• Pessoal não docente <p><i>* (Assembleia representativa da comunidade educativa com periodicidade trimestral)</i></p>

ÁREAS DE INTERVENÇÃO		
 <p>Metodologia de trabalho</p>	<p>Foi feita a análise dos resultados constantes no relatório de autoavaliação da escola, assim como foi também auscultada toda a comunidade educativa, através da aplicação de um inquérito, havendo, assim, a preocupação da utilização de uma metodologia participativa que nos fornecesse os melhores indicadores para a construção do atual PEE. Os resultados de todo estes diagnósticos foram sistematizados numa matriz síntese – matriz SWOT.</p>	
ANÁLISE SWOT ⁱ		
 <p>Análise Interna</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS FRACOS/PRIORIDADES</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dificuldades na Resolução de Problemas/Raciocínio e Comunicação. 2. Dificuldades na construção de uma escrita coerente e criativa. 3. Dificuldades em assumir hábitos alimentares saudáveis e a prática de atividade física regular. 4. Dificuldades na manutenção de relações positivas com os outros. 5. Constrangimentos na plena aceitação e integração social. 6. Fraca consciencialização da relação de saúde e qualidade de vida humana determinada por fatores ambientais 7. Tendência crescente de doenças associadas a desequilíbrios alimentares. 8. Dificuldades na gestão emocional perante situações adversas. 9. Fraca consciência na gestão dos recursos pessoais. 	<p style="text-align: center;">PONTOS FORTES</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Instalações, serviços e equipamentos de boa qualidade; 2. Qualidade e condições de trabalho oferecidas. 3. Corpo docente estável, qualificado e experiente; 4. Elevada taxa de frequência no pré-escolar. 5. Resposta educativa/formativa adequada aos alunos de acordo com o previsto no Decreto – lei n.º 54 de 2018, de 6 de julho; lei nº 55 de 2019 e decreto nº 11 de 2020. 6. Envolvimento dos alunos em atividades promotoras das competências previstas no Perfil do Aluno para o século XXI. 7. Participação em concursos educacionais nas diferentes áreas. 8. Articulação e coerência entre os documentos reguladores (P.A.A, P.E.E, R.I). 9. Localização da escola em meio citadino. 10. Existência de equipamentos e recursos audiovisuais em condições e de acordo com as necessidades; 11. Existência de uma biblioteca como recurso educativo de importância.



Análise Externa

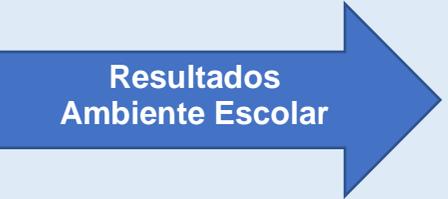
AMEAÇAS/ CONSTRANGIMENTOS

1. Falta de espaço verde e amplo para os recreios.
2. Falta de disponibilidade de transporte gratuito para saídas do espaço escolar.
3. Poucos espaços cobertos para o recreio em dias de chuva.
4. Espaço da cantina está subdimensionado relativamente ao número de alunos existente.

OPORTUNIDADES

1. Localização da escola em meio citadino.
2. Facilidade no estabelecimento de Parcerias com clubes e serviços locais.
3. Articulação com as Autarquias.
4. Plataformas digitais disponíveis (Redes Sociais, Internet, Moodle, Teams).

¹: Dados retirados do RAA.; Núcleo de Conciliação e inquéritos à comunidade

JUSTIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			
EIXOS E DIMENSÕES	PONTOS FRACOS/PRIORIDADES	JUSTIFICAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)
	1. Dificuldades na Resolução de Problemas/Raciocínio e Comunicação.	As dificuldades na interpretação e resolução de problemas, no raciocínio e comunicação levam a situações de insucesso escolar. Pretendemos a melhoria dos resultados escolares.	O.E.1. Melhorar a qualidade das aprendizagens.
	2. Dificuldades na construção de uma escrita coerente e criativa.	Um défice na elaboração de uma escrita coerente e criativa tem fortes implicações na comunicação escrita e compromete, desde cedo, todo o processo de ensino-aprendizagem assim como o sucesso escolar dos alunos. Pretendemos a melhoria dos resultados escolares.	
	3. Dificuldades na manutenção de relações positivas com os outros.	A aprendizagem de normas e do estabelecimento de relações positivas são muito importantes na adaptação e integração do indivíduo no seu meio e na sociedade. O número crescente de conflitos na escola faz com que queiramos formar alunos capazes de promover relações positivas.	O.E.2. Aumentar, a capacidade de gestão e aplicação de ferramentas no controlo das emoções
	4. Constrangimentos na plena aceitação e integração social.	A aceitação e integração social implica uma abertura e um espaço para que as experiências e os saberes possam ser partilhados e respeitados o que são condições fundamentais na formação de alunos que fazem parte de uma sociedade multicultural. Pretendemos alunos integrados e capazes de integrarem os demais.	
	5. Dificuldades na gestão emocional perante situações adversas	A observação do aumento de comportamentos de má gestão emocional perante situações adversas leva-nos a priorizar este aspeto pois ele reflete-se em situações de conflito perturbadoras do ambiente escolar e de aprendizagem.	

 <p>Processos - Aprendizagem/Ensino</p>	<p>6. Fraca consciencialização da relação de saúde e qualidade de vida humana determinada por fatores ambientais</p>	<p>A qualidade do ambiente determina em muito a nossa qualidade de saúde. Contribuir para a melhoria das condições ambientais é contribuir também para melhoria da nossa saúde. A escola pretende melhorar a atitude de todos perante o ambiente.</p>	<p>O.E.3. Aumentar a consciência, para a prática de atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis</p>
	<p>7. Tendência crescente de doenças associadas a desequilíbrios alimentares.</p>	<p>A prevenção da obesidade, excesso de peso e outras doenças crónicas associadas a uma alimentação inadequada e à falta de atividade física regular só pode ser feita através de uma educação centrada em boas práticas alimentares. Desejamos ajudar a melhorar estes aspetos na nossa comunidade escolar.</p>	
	<p>8. Dificuldades em assumir hábitos alimentares saudáveis e a prática de atividade física regular</p>		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				
EIXO	DIMENSÕES DA ADD ⁱⁱ	PONTOS FRACOS	OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS
Processos	A, B	Dificuldade na Resolução de Problemas, no Raciocínio e Comunicação matemática ⁱⁱⁱ	O.E.1. Melhorar a qualidade das aprendizagens.	<input type="checkbox"/> M.1.1. Até ao final do quadriénio, 2021/2025, em cada ano letivo, aumentar em pelo menos 1%, os resultados escolares, no 2º, 3º e 4º ano de escolaridade, relativamente ao ano anterior, respeitantes à resolução, raciocínio e comunicação de situações problemáticas.
		Dificuldade na construção da escrita de textos. ^{iv}		<input type="checkbox"/> M.1.2. Até ao final do quadriénio 2021/2025, em cada ano letivo, dinamizar, pelo menos uma atividade, entre as turmas/grupos do mesmo ano, que promova a interpretação de enunciados, a representação e expressão de ideias matemáticas.
	A, B, C	Dificuldade na gestão emocional perante situações adversas. ^v	O.E.2. Aumentar, a capacidade de gestão e aplicação de ferramentas no controlo das emoções.	<input type="checkbox"/> M.1.3. Até ao final do quadriénio, 2021/2025, em cada ano letivo, realizar, pelo menos, um evento matemático, envolvendo todos os níveis de ensino, privilegiando a resolução de situações problemáticas.
				<input type="checkbox"/> M.1.4. Até ao final do quadriénio 2021/2025, anualmente, aumentar os resultados avaliativos em 1%, relativamente ao ano anterior, no domínio da Escrita e em todos os anos de escolaridade.
				<input type="checkbox"/> M.1.5. No quadriénio 2021/2025, em cada ano letivo, em todos os níveis de ensino, criar, pelo menos, um momento de produção escrita com sequencialidade narrativa e/ ou uma atividade pictórica.
				<input type="checkbox"/> M.2.1. Até ao final do quadriénio 2021/2025, efetuar, pelo menos uma atividade na escola, promotora de competências socio emocionais.
				<input type="checkbox"/> M.2.2. Até ao final do quadriénio 2021/2025, semestralmente, garantir a realização de, pelo menos, uma atividade de prevenção ou redução de problemas emocionais (internos e externos) e comportamentais.
				<input type="checkbox"/> M.2.3. Até ao final do quadriénio 2021/2025, anualmente, diminuir em 2%, comparativamente ao ano anterior, o registo de ocorrências do número de alunos no Núcleo de Conciliação.

	<p>A, B, C</p>	<p>Dificuldade em assumir hábitos saudáveis e de bem-estar pessoal e coletivo</p>	<p>O.E.3. Aumentar a consciência, para a prática de atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> M.3.1. Até ao final do quadriénio 2021/2025, anualmente, garantir a realização, de pelo menos, uma atividade que concretize um hábito de vida saudável, na vertente da alimentação. <input type="checkbox"/> M.3.2. No quadriénio, 2021/2025, anualmente, realizar, pelo menos, uma atividade, que permita a consciencialização da relação entre os problemas ambientais e a qualidade de vida. <input type="checkbox"/> M.3.3. Até ao final do quadriénio 2021/2025, anualmente, efetuar, pelo menos, um evento que concretize um hábito de vida saudável, na vertente da atividade física. <input type="checkbox"/> M.3.4. Até ao final do quadriénio 2021/2025, anualmente, efetuar, pelo menos, uma atividade que contribua para o fortalecimento de valores socio culturais. <input type="checkbox"/> M.3.5. Até ao final do quadriénio 2021/2025 anualmente efetuar, pelo menos uma ação que implemente uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças.
--	-----------------------	--	--	---

i

ii **A)** Científica e pedagógica;
B) Participação nas atividades desenvolvidas no estabelecimento de educação, de ensino, de instituição de educação especial ou do serviço técnico da Direção Regional de Educação;
C) Formação contínua e desenvolvimento profissional.

iii (Fonte: Resultados escolares - resolução de problemas e escrita)
 iv (Fonte: Resultados escolares-Escrita)
 v (Fonte: Núcleo de Conciliação)

AÇÕES E MONITORIZAÇÃO O.E.1.

«Melhorar a qualidade das aprendizagens.»

METAS	AÇÕES E ATIVIDADES PREVISTAS	Formas de organização e programação			INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO	FONTES PARA MONITORIZAÇÃO	INDICADORES PARA AVALIAÇÃO	FONTES PARA AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS PELA AVALIAÇÃO
		Calendarização	Dinamizadores	Público-alvo					
<input type="checkbox"/> M.1.1	1. Definir, estratégias pedagógicas diferenciadas para resolução de problemas, em contextos matemáticos e não matemáticos.	Ao longo do ano letivo.	Todos os professores e educadores. .	Alunos de todos os anos de escolaridade e pré-escolar.	Existência de estratégias pedagógicas diferenciadas em relação à resolução de problemas, em contextos matemáticos e não matemático.	Sumários. Registos nos cadernos dos alunos.	Aumento de pelo menos 1%, os resultados escolares, no 2º, 3º e 4º ano, relativamente ao ano anterior, quanto à resolução, de problemas.	Tratamento estatístico dos resultados escolares.	Equipa operacional de autoavaliação da escola.
<input type="checkbox"/> M.1.2	2. Criar na sala de aula, um espaço de trabalho autónomo.	No primeiro período de cada ano letivo.	Todos os professores e educadores.	Alunos de todos os anos de escolaridade e pré-escolar.	Existência de um espaço de trabalho autónomo, na sala de aula.	Espaços de trabalho autónomo.	Frequência dos alunos no espaço de trabalho autónomo.	Relatórios de final de período de ano.	Professores das curriculares, AECs e educadoras

□ M.1.3	1. Promover momentos de resolução orientada de problemas e de comunicação das estratégias de resolução.	Ao longo do ano letivo.	Todos os professores.	Alunos do 1º, 2º, 3º, 4º anos e recorrente	Existência de momentos de resolução orientada de problemas e de comunicação das estratégias de resolução.	Sumários. Registos nos cadernos dos alunos.	Aumento de pelo menos 1%, os resultados escolares, no 2º, 3º e 4º ano, relativamente ao ano anterior, quanto à resolução, de problemas.	Relatórios de final de período de ano.	Equipa operacional de autoavaliação da escola
	2. Realizar, mensalmente, por ano de escolaridade, o «Problema do Mês».	Ao longo do ano letivo.	Professores titulares de turma e AECs.	Alunos do 1º, 2º, 3º, 4º anos.	Realização do «Problema do Mês».	Sumários. Cadernos dos alunos.	Nº de alunos que resolvem com êxito o problema.	Registos do professor	Professores das curriculares
	3. Colocar na página Web da escola, um desafio matemático.	Semestralmente	Coordenador TIC	Alunos do, 3º, 4º anos	Existência na página Web da escola, trimestralmente, um desafio matemático	Página da Web da escola.	Nº de alunos participantes.	Página da web.	Professor responsável pela página Web.
	4. Comemorar, anualmente, o «Dia da Matemática»	14 de março	Coordenador	Alunos da Pré, 1º Ciclo e Recorrente	Nº de equipas participantes	Registos da atividade.	Nº de turmas/grupos participantes.	Relatório da atividade	Coordenador da atividade

☐ M.1.4	1. Criar um projeto de escrita em todos os níveis de ensino.	Ao longo do ano.	Professores titulares de turma e Recorrente	Alunos, 1º Ciclo e Recorrente	Existência de um projeto de escrita em todos os níveis de ensino.	Planificações Sumários	Nº de projetos de escrita implementados.	Relatório de turma/ano de escolaridade.	Equipa operacional de A.A.
	2. Definir estratégias pedagógicas diferenciadas para a promoção da escrita em contexto de sala de aula.	Ao longo do ano letivo.	Professores titulares de turma, Apoio ao Estudo e Recorrente	Alunos, 1º Ciclo e Recorrente	Existência de estratégias pedagógicas diferenciadas para a promoção da escrita em contexto de sala de aula.	Sumários Registos nos cadernos diários.	Implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas para a promoção da escrita	Grelhas de registo de avaliação trimestral.	Professores
☐ M.1.5	1. Utilizar o desenho para representar uma sequência narrativa.	Ao longo do ano letivo.	Todos os professores e educadores	Todos os alunos e grupos.	Evidências da realização de desenhos para representar uma sequência narrativa.	Trabalhos realizados.	Aumento de pelo menos 1%, os resultados escolares, relativamente ao ano anterior, no domínio da Escrita e em todos os anos de escolaridade.	Tratamento estatístico dos resultados escolares	Equipa Operacional de Autoavaliação da Escola.
	2. Publicar na página Web da escola alguns dos trabalhos efetuados.	Ao longo do ano letivo.	Todos os professores e educadores	Turmas/ grupos	Publicação dos trabalhos efetuados, na página Web da escola	Trabalhos expostos na página da Web.	Nº de trabalhos expostos na página Web, por semestre.	Registos da página Web.	Coordenador TIC
	3. Realizar, de uma forma expositiva, a divulgação dos trabalhos produzidos ao longo do ano letivo.	Ao longo do ano letivo.	Todos os professores e educadores	Comunidade Educativo	Evidências da realização da exposição e divulgação dos trabalhos produzidos ao longo do ano letivo	Registos	Realização de, pelo menos, uma exposição anual dos trabalhos realizados	Relatórios de ano e de grupo.	Coordenador da atividade

AÇÕES E MONITORIZAÇÃO

O.E.2.

«Aumentar, a capacidade de gestão e aplicação de ferramentas no controlo das emoções.»

METAS	AÇÕES E ATIVIDADES PREVISTAS	Formas de organização			INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO	FONTES PARA MONITORIZAÇÃO	INDICADORES PARA AVALIAÇÃO	FONTES PARA AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS PELA AVALIAÇÃO
		Calendarização	Dinamizadores	Público-alvo					
□ M.2.1	1. Realizar uma ação de formação sobre a temática das competências socio emocionais	2º semestre de cada ano letivo (2021/2025)	Coordenador da Formação	Pessoal docente e não docente	Evidências da realização da uma ação de formação.	Formulário da formação e ou folha de registo de presenças da ação.	Nº de participantes na ação. .	Relatório de autoavaliação docente.	Coordenador da formação.
	2. Realizar assembleias de turma e de escola.	Semestralmente (em cada ano letivo, 2021/2025)	Coordenador da assembleia de alunos	Representantes de pais, de alunos de todas as turmas e poder local.	Realização de pelo menos uma assembleia de turma e de escola, semestralmente.	Documentos de registos das assembleias.	Nº de assembleias realizadas.	Atas das assembleias	Coordenador da assembleia

	3. Criar momentos de hábitos restaurativos	Ao longo de cada ano letivo (2021/2025)	Todos os professores e educadores	Todos os alunos	Evidências da criação de momentos de hábitos restaurativos.	Sumários	Nº de momentos restaurativos realizados.	Relatório da turma/ano	Coordenador da atividade
□ M.2.2	1. Criar, pelo menos, um mini- projeto sobre práticas socio emocionais, nas turmas de 3º e 4º anos.	Ao longo de cada ano letivo, (2021/2025)	Professores responsáveis pelo projeto	Todos os alunos	Evidências da criação de pelo menos, um mini-projeto sobre práticas socio emocionais, nas turmas de 3º e 4º anos.	Sumários.	Nº de projetos realizados, no mínimo de 1.	Relatório do projeto	Coordenador da atividade
	2. Proporcionar momentos de transmissão das emoções através de jogos, das expressões artísticas, da escrita.	Ao longo de cada ano letivo- (2021/2025)	Todos os professores e educadores	Todos os alunos	Evidências da existência de momentos de transmissão das emoções.	Os trabalhos realizados.	Nº de sessões realizadas	Relatório de turma/ano.	Equipa Operacional da autoavaliação da escola

	3. Criar momentos de aprendizagem de formas de gestão e mediação de conflitos.	Ao longo de cada ano letivo. (2021/2025)	Todos os professores e educadores	Todos os alunos	Evidências da existência de momentos de aprendizagem de formas de gestão e mediação de conflitos.	Sumários Registos do professor.	Nº de sessões realizadas.	Relatório de autoavaliação docente.	Avaliador interno.
	4. Reconhecer e divulgar o mérito dos alunos.	No final de cada ano letivo.	Toda a equipa docente	Alunos	Atribuição e divulgação do mérito dos alunos.	Grelhas de atribuição de mérito.	Nº de alunos agraciados com mérito.	Relatório de final de ano.	Coordenador
<input checked="" type="checkbox"/> M.2.3	1. Proporcionar a realização de uma ação formativa sobre práticas de mediação, de regulação de atitudes e comportamentos, a pelo menos 20% dos docentes e 20% do pessoal não docente.	Em cada ano letivo, 2021/2025	Coordenador da formação	Pessoal docente e não docente	Evidências da realização, de uma ação formativa sobre práticas de mediação, de regulação de atitudes e comportamentos	Registos da ação.	Nº de frequência de pelo menos 20% dos docentes e 20% do pessoal não docente.	Relatório de final de ano.	Coordenador da Formação

2. Realizar, anualmente, pelo menos uma ação de sensibilização para os alunos sobre a mediação de conflitos.	Em cada ano letivo, 2021/2025.	Professores Curriculares e educadores	Alunos	Evidências da realização, de uma ação de sensibilização para os alunos sobre a mediação de conflitos.	Registos da ação.	Nº de ações realizadas	Registos do professor	Equipa Operacional da autoavaliação da escola
3. Estabelecer contatos regulares com os encarregados de educação dos alunos referenciados.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Professores Curriculares e educadores	Encarregados de Educação	Evidências da existência de contatos regulares com os encarregados de educação dos alunos referenciados.	Registos dos contatos.	Nº de contatos efetuados com os E.E.	Registos dos professores dos contatos efetuados.	Professor Curricular
4. Implementar um regime de tutoria com os alunos reincidentes.	Em cada ano letivo, 2021/2025.	Tutores	Alunos reincidentes	Existência de tutorias com os alunos reincidentes	Relatórios e ou registos do professor.	Nº de tutorias estabelecidas.	Relatórios de tutoria	Tutores
5. Encaminhar os alunos com comportamentos problemáticos aos especialistas da área comportamental.	Ao longo de cada ano letivo, (2021/2025).	Equipa multidisciplinar	Alunos referenciados.	Evidências do encaminhamento dos alunos com comportamentos problemáticos aos especialistas da área.	Folhas de registo das ocorrências.	Nº de alunos encaminhados para o Núcleo de Conciliação.	Relatórios do Núcleo de Conciliação.	Coordenador do Núcleo de Conciliação.

AÇÕES E MONITORIZAÇÃO

O.E.3.

« Aumentar a consciência, para a prática de atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis. »

METAS	AÇÕES E ATIVIDADES PREVISTAS	Formas de organização e programação			INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO	FONTES PARA MONITORIZAÇÃO	INDICADORES PARA AVALIAÇÃO	FONTES PARA AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS PELA AVALIAÇÃO
		Calendarização	Dinamizadores	Público-alvo					
☐ M.3.1	1. Proporcionar uma sessão (in)formativa à comunidade educativa com um especialista na área da nutrição.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Coordenador do projeto	Comunidade educativa	Evidências da realização da sessão (in)formativa à comunidade educativa com um especialista na área da nutrição.	Folha de registo de presenças da sessão.	Nº de participantes na sessão.	Registos das ações.	Coordenador da formação
	2. Pesquisar e compilar e construir menus saudáveis.	Em cada ano letivo, 2021/2025.	Coordenador do projeto	Alunos	Realização de menus saudáveis.	Sumários Registos do professor.	Nº de menus realizados	Relatório do projeto	Equipa operacional.

3. Promover momentos de degustação de alimentos/ menus saudáveis.	Em cada ano letivo, 2021/2025	Coordenador do projeto	Alunos	Existência de momentos de degustação de alimentos/ menus saudáveis.	Sumários	Nº de momentos de degustação realizados	Relatório do projeto	Coordenador do projeto
4. (Re)criar canções e dramatizações relacionadas com a alimentação.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Professores e educadores	Alunos	Evidências da (re)criação canções e dramatizações relacionadas com a alimentação.	Registos do professor.	Nº de trabalhos realizados	Relatório de autoavaliação docente	Avaliadores Internos
5. Construir panfletos /cartazes físicos ou digitais sobre a alimentação saudável.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Professores e educadores	Alunos	Existência de panfletos /cartazes físicos ou digitais sobre a alimentação saudável.	Registos na página da Web.	Nº de panfletos /cartazes físicos ou digitais realizados (no mínimo de um).	Página da Web da escola	Coordenador do projeto.
6. Divulgar pelo menos, um trabalho, sobre a alimentação saudável, na página Web da escola.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Coordenador TIC	Comunidade Educativa	Evidências da divulgação de pelo menos, um trabalho, sobre a alimentação saudável, na página Web da escola.	Registos na página da Web.	Nº de trabalhos físicos ou digitais realizados.	Página da Web da escola	Coordenador de Informática

	7. Divulgar de uma forma expositiva os trabalhos produzidos ao longo do ano letivo.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Coordenador da atividade	Comunidade Educativa	Exposição dos trabalhos produzidos ao longo do ano letivo.	Exposições	Nº de exposições físicas realizados (no mínimo de um).	Relatório da atividade	Coordenador da atividade
☐ M.3.2	1. Realizar uma sessão informativa à comunidade educativa com um especialista na área da Saúde.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Coordenador da formação	Comunidade educativa	Evidências da realização de pelo menos uma sessão (in)formativa à comunidade educativa com um especialista na área da Saúde.	Registo de participação	Nº de sessões informativas realizadas.	Relatório da atividade.	Coordenador da formação.
	2. Proporcionar uma sessão informativa à comunidade educativa sobre a temática Ambiental.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Coordenador do Eco Escolas	Comunidade educativa	Evidências da realização de sessão (in)formativa à comunidade educativa sobre a temática Ambiental.	Folha de registo de presenças da ação.	Nº de participantes	Relatórios da atividade.	Coordenador do projeto

3. Criar um panfleto/ (físico ou digital) ou vídeo informativo, sobre a relação Ambiente e Saúde.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Professores e Educadores	Alunos	Existência de um panfleto/ (físico ou digital) ou vídeo informativo, sobre a relação Ambiente e Saúde	Registos da atividade.	Nº de trabalhos físicos ou digitais realizados (no mínimo de um).	Registos fotográficos/vídeos.	Coordenador do Eco Escolas
4. Proporcionar a visualização de documentários ou filmes sobre a relação ambiente e saúde.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Professores e Educadores	Alunos	Visualização de documentários ou filmes sobre a relação ambiente e saúde.	Sumários	Nº de visualizações de documentários ou filmes.	Relatório de autoavaliação Docente	Avaliadores Internos
5. Realizar uma visita de estudo a um espaço natural.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Professores e Educadores	Alunos	Evidências da realização, de pelo menos, uma visita de estudo a um espaço natural.	Registos da atividade.	Nº de visitas de estudo efetuadas	Relatório de autoavaliação Docente	Avaliadores Internos
6. Participar no Projeto Eco Escolas.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Professores e Educadores	Alunos	Evidências da participação no Projeto Eco Escolas.	Registos da atividade.	Nº de ações relacionadas com o projeto Eco Escolas.	Plano anual de atividades	Coordenador do projeto.
7. Divulgar de uma forma expositiva os trabalhos produzidos ao longo do ano letivo.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Professores e Educadores	Comunidade educativo	Existência de uma forma expositiva dos trabalhos produzidos ao longo do ano letivo	Exposições	Nº de exposições realizadas.	Relatório da atividade.	Avaliadores Internos

❑ M.3.3	1.Organizar atividades físicas desportivas possíveis de serem realizadas em família.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Professores e Educadores	Comunidade Educativa	Existência de atividades físicas desportivas possíveis de serem realizadas em família.	Registos das atividades	Nº de atividades físicas desportivas realizadas.	Relatórios das atividades.	Coordenador da atividade
	2.Efetuar uma caminhada, a um eco sítio do concelho.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Professores e Educadores	Alunos	Efetuar uma caminhada, a um eco sítio do concelho.	Registos das atividades	Nº de caminhadas realizadas a um eco sítio	Relatório de autoavaliação Docente	Avaliadores Internos
	3. Realizar uma caminhada, por turma/ano, com a participação dos encarregados de educação	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Professores e Educadores	Comunidade e educativa	Realização de uma caminhada, por turma/ano, com a participação dos encarregados de educação.	Registos das atividades	Nº de caminhadas, por turma/ano, realizada.	Relatório de autoavaliação Docente	Avaliadores Internos
❑ M.3.4	1. Organizar ações de valorização da multiculturalidade.	Em cada ano letivo, (2021/2025).	Professores e Educadores	Alunos	Evidências da organização de ações de valorização da multiculturalidade.	Registos das atividades.	Nº de ações realizadas de valorização da multiculturalidade.	Relatórios das atividades.	Avaliadores Internos
❑ M.3.5	1. Desenvolver atividades que promovam a igualdade de oportunidades através da diferenciação correspondente às características de cada um.	Em cada ano letivo, (2021/2025)	Professores e Educadores	Alunos	Evidências do desenvolvimento de atividades que promovam a igualdade de oportunidades através da diferenciação correspondente às características de cada um.	Registos das atividades	Nº de atividades realizadas que promovam a igualdade de oportunidade. (no mínimo de uma).	Relatório de autoavaliação Docente	Avaliadores Internos

 <p>Avaliação</p>	<p>Sendo a avaliação, um “processo sistemático de pesquisa, questionamento e reflexão” Capucha (2008), há que fazê-la de forma não só reflexiva, mas também de forma critica sobre todo o trabalho realizado, tendo em conta os objetivos delineados inicialmente. Assim, pretendemos que ela seja não só orientadora na melhoria da qualidade da nossa ação educativa e no aperfeiçoamento das práticas, como também na definição ou (re)ajustamento das estratégias de melhoria.</p> <p>A avaliação do Projeto Educativo de Escola como processo participativo e contínuo, realizar-se-á, anualmente (avaliação formativa), para uma regulação e prevenção dos procedimentos e no final do quadriénio (Avaliação Sumativa) tendo em vista uma avaliação final do Projeto e das suas concretizações.</p> <p>Estas avaliações serão feitas sob a forma de relatório, por uma equipa interna à escola (Equipa do Projeto Educativo) e focarão os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O grau o de operacionalização dos objetivos e metas; - Cumprimento dos objetivos do P.E.E. e ações propostas para esse ano escolar.
 <p>Formas de Divulgação</p>	<p>O presente projeto Educativo será apresentado ao Conselho escolar para aprovação.</p> <p>Será também divulgado na:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Página da Web da Escola - Plataforma Oficial TEAMS
 <p>Apresentação</p>	<p>A Equipa Coordenadora do P.E.E.</p> <p>Dalila Jarimba Madalena Franco Paulino Freitas</p>

Bibliografia

SÍLVIA DE ALMEIDA; EVA GONÇALVES , SUSANA BATISTA(2018). Projetos Educativos e Curriculares: contribuição para o desenvolvimento de um modelo integrado - Projeto: ESCXEL - Rede de Escolas de Excelência

RUI AZEVEDO(Coord) (2011).Projetos Educativos: Elaboração, monitorização e avaliação- Guião de Apoio. Recursos e Dinâmicas, 6 ANQ,I.P.Lisboa.

<https://www.erasto.com.br/noticias/pilares-da-educacao-da-unesco>

https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

O Projeto Educativo de Escola da EB1/PE e Creche Eng.º Luís Santos Costa,

para o quadriénio 2021/2025,

foi aprovado em sede de Conselho Escolar na Reunião nº 2 de 07/10/2021.

A Diretora

Carla Patrícia Sousa Vieira